

LOCAL: Sede da Apex-Brasil, Sala Celso Furtado

DATA: 26 de setembro de 2017

HORÁRIO: 10h30min

CONSELHEIROS PRESENTES: **SÉRGIO BENEDITO FERRARA**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), **GEOVANNY CAVALCANTE LEITE**, suplente pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), e **GIULIANA MAGALHÃES RIGONI GRABOIS**, suplente pela Câmara de Comércio Exterior (CAMEX).

DEMAIS PRESENTES DA APEX-BRASIL: **FRANCISCO FRANCO**, Diretor de Gestão Corporativa, **PAULO HENRIQUE T. CAPELOTTO**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa, **SUEME MORI ANDRADE**, Gerente de Estratégia de Mercado, representando a Diretoria de Negócios, **GELSON DA SILVA MELLO**, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, **MARCOS DONIZETTI MOURA**, Coordenador Contábil e Tributário, **ANDRÉ QUEIROZ**, Coordenador de Orçamento, **EDUARDO KRÜGER**, Coordenador Financeiro, **PATRICIA GONÇALVES DOS SANTOS**, Gerente Jurídica, e **PAULO SÉRGIO DE MORAIS**, Gerente de Auditoria substituto.

SECRETARIA DOS TRABALHOS: **PAULO HENRIQUE T. CAPELOTTO**, Secretário Executivo da Diretoria Executiva e Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa.

PAUTA DOS TRABALHOS: Conforme convocação remetida aos conselheiros por meio de mensagem eletrônica transmitida aos 12 de setembro de 2017, por meio da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva da Apex-Brasil, a pauta da Reunião do CFA foi a seguinte:

I – EXPEDIENTE

1. Posse dos novos membros
2. Verificação de quórum e Eleição do Presidente

3. Aprovação da Ordem do Dia
4. Comunicações da Presidência do Conselho

II – ORDEM DO DIA

1. Apresentação Institucional (Diretoria de Negócios)
2. Apreciação das Demonstrações Contábeis e Execução Orçamentária dos 1º e 2º Trimestres 2017
3. Apresentação sobre o acompanhamento das Ações Judiciais
4. Apresentação sobre o acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU)

III – ASSUNTOS GERAIS

1. Comunicações dos Conselheiros
2. Calendário dos Trabalhos

DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES: Os assuntos constantes da pauta foram apresentados, discutidos e deliberados na ordem que constam desta seção da ata.

I – EXPEDIENTE

Item II.1: Posse dos novos membros. Tendo em vista a nova composição e as novas indicações realizadas, os Conselheiros **SÉRGIO BENEDITO FERRARA**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e **GIULIANA MAGALHÃES RIGONI GRABOIS**, suplente pela Câmara de Comércio Exterior (CAMEX), tomaram posse, assinando os respectivos termos de posse.

Item I.2: Verificação de quórum. O **Conselheiro Sérgio Ferrara** verificou presentes os representantes titular do SEBRAE e os suplentes do MRE e da CAMEX; assim, havendo número regimental, foi instalada a reunião. **Justificação de Ausência:** o **Conselheiro Geovanny Leite** justificou a ausência da Conselheira Silvia Stemler, titular pelo MRE, em razão de agenda externa na qual era exigida sua presença. **Eleição do Presidente.** Em razão das novas indicações e da nova composição do Conselho, a posição de presidente do Conselho estava vacante; assim, o Conselheiro Sérgio Ferrara disponibilizou-se para presidir o Conselho, tendo concordado os demais presentes.

Consignou-se que na próxima reunião, com os demais titulares, o seu nome será novamente submetido ao Plenário.

Item I.3: Aprovação da Pauta. O **Presidente do Conselho** submeteu aos seus pares a aprovação da pauta. **Deliberação:** A pauta foi aprovada pelos presentes conforme convocação.

Item I.4: Comunicações da Presidência. O **Conselheiro Presidente**, Sérgio Ferrara, sugeriu que fosse avaliada na próxima reunião, além da submissão de seu nome aos demais Titulares para a coordenação dos trabalhos do Conselho, que fosse igualmente avaliada a questão se a distância – já que seu domicílio é a cidade de Campinas, São Paulo – não seria um óbice para a coordenação dos trabalhos. Encaminhamento: Não houve oposição à proposta.

II – ORDEM DO DIA

Item II.2: Apresentação Institucional. O **Conselheiro Presidente** passou a palavra ao **Diretor de Gestão Corporativa**, Francisco Franco, para realizar a apresentação institucional, o qual solicitou à **senhora Sueme Andrade**, Gerente de Estratégia de Mercado e representante da **Diretoria de Negócios** para realizar a apresentação:

(1) A Apex-Brasil: a representante da **Diretoria de Negócios**, **Gerente Sueme Andrade**, iniciou a apresentação aduzindo que a Apex-Brasil tem sua atuação estabelecida em três eixos: promoção da exportação de serviços e produtos brasileiros; atração de investimentos; e internacionalização de empresas. Ressaltou tratar-se de uma agência pertencente ao Sistema “S”, que atua em cooperação com o Poder Público, e que sua supervisão incumbe ao Ministério das Relações Exteriores – MRE. Destacou que a Apex-Brasil conta com 10 Escritórios no exterior, além de contar atualmente com a rede dos SECOMs, que são os setores de comércio exterior do MRE. Registrou que a Apex-Brasil em 2016 realizou mais de 860 ações, além de apoiar 12.971 empresas.

Esclareceu que grande parte das empresas apoiadas são as micro e pequenas empresas, esclarecendo questionamento do Conselheiro Sérgio Ferrara. Aduziu que apoiou cerca de US\$ 42,5 bilhões em exportações em 2016. Aduziu que a atuação por eixos da Apex-Brasil (promoção das exportações brasileiras, atração de investimentos estrangeiros e apoio à internacionalização de empresas brasileiras) conta com o apoio da inteligência estratégica de mercado, assim como com a atuação integrada e coordenada com parceiros institucionais, tais como o SEBRAE, CNI e CNA, além da rede de SECOMs e com os Escritórios da Apex-Brasil no exterior. Esclareceu questionamento relativo à existência de estudos de inteligência que auxiliam no processo decisório de eleição dos mercados prioritários, além de a Apex-Brasil igualmente utilizar o Plano Nacional de Exportações – PNE para a definição de sua atuação. No contexto do eixo **(1) Promoção de Exportações**, ressaltos os seguintes e principais programas: (a) **Qualificação**: Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX); Design Export; Programa de Atendimento Personalizado a Empresas Inovadoras e Sustentáveis; Inovação e Sustentabilidade nas Cadeias Globais de Valor - Programa (ICV Global); Brasil Mais Produtivo; e Oficinas de Competitividade. (b) **Projetos Setoriais**: Projetos de promoção comercial das exportações brasileiras em parceria com mais de 60 entidades setoriais, com atendimento aos seguintes Complexos: Máquinas e Equipamentos; Casa e Construção; Economia Criativa/Serviços; Agronegócios; Moda; e Saúde. (c) **Promoção de Negócios**: ressaltou que nesta área, a Apex-Brasil realiza Missões Empresariais; Feiras Internacionais; Rodadas de Negócios; Trade Marketing; Marketing de Relacionamento; *Brasil Trade*; e Projetos Compradores. Na seara da **(2) Atração de Investimentos**: (a) **Investimento Produtivo**, que está relacionado com Atração de novas plantas produtivas para setores prioritários de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); Petróleo e Gás; Automotivo; Energias Renováveis; Saúde; Atendimento a potenciais investidores; Facilitação de Parcerias tecnológicas; Suporte para Reinvestimento; e Atuação continua com Estados Brasileiros. (b) **Investimentos em Participação**: Private Equity & Venture Capital; Startups; Portfólio empresas; Rodadas de investimentos; e Infraestrutura. Por fim, no que diz respeito à **(3) Atração**

de Investimentos Estrangeiros: ressaltou que a Apex-Brasil realiza atendimento personalizado, por meio de Coaching individualizado, Seminários sobre Mercados Estratégicos e Missões de Internacionalização, além de possuir o programa Passaporte para o Mundo, que pode ser acessado pelo endereço <https://www.passaporteparaomundo.com.br>. Em relação à atuação da Gerência de Estratégia de Mercado, responsável por grande parte da inteligência de mercado da Agência, asseverou que a atuação está relacionada com as seguintes entregas: Mapa de Oportunidades; Priorização de Mercados para Exportação; Estudos de Mercado para exportação (setor x mercado); Perfil customizado para feiras e missões; Mapa IED Bilateral; Apoio no atendimento a investidores estrangeiros; e Estudos temáticos customizados. Já na vertente de Facilitação, aduziu que a área procede ao Monitoramento de barreiras, acordos, negociações e política comercial; realiza Ações de Defesa de Interesses, além de estudar e compreender a Formação sobre barreiras que possam inviabilizar o serviço ou produto brasileiro no exterior. Por fim, asseverou que a Rede de Escritórios da Apex-Brasil no Exterior realiza Pesquisas de mercado e identifica parcerias estratégicas; promove o suporte para a instalação de empresas brasileiras no exterior, contando com os 10 escritórios da Apex-Brasil no Exterior, além de uma rede com mais de 100 SECOMs no exterior.

Item II.1: Apreciação das Demonstrações Contábeis e Execução Orçamentária- 1º e 2º Trimestres de 2017. O **Conselheiro Presidente** passou a palavra ao Coordenador Contábil e Tributário, Marcos Donizetti Moura, que passou a tecer os esclarecimentos necessários às elucidações sobre as variações mais significativas das demonstrações contábeis Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), tendo sido coligidas, primeiramente, as informações acerca do **Ativo dos Balanços Patrimoniais** (31/03/2017 e 30/06/2017 *versus* 31/12/2016 - Valores em R\$ mil):

	Consolidado			Variação
	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	110.482	97.738	37.615	194%
Instrumentos financeiros	88.831	72.833	112.499	-21%
Recursos vinculados a contratos e convênios	15.641	15.859	15.754	-1%
Créditos a receber	37.907	38.123	65.804	-42%
Adiantamentos concedidos	21.970	23.225	8.541	157%
Direitos de créditos	3.088	3.448	4.977	-38%
	277.919	251.226	245.190	13%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Instrumentos financeiros	25.226	24.619	-	100%
Depósitos judiciais e garantias	2.258	2.173	1.823	24%
Imobilizado	4.370	4.617	4.832	-10%
Intangível	11.100	11.634	12.225	-9%
	42.954	43.043	18.880	128%
TOTAL DO ATIVO	320.873	294.269	264.070	22%

Na sequência, foram coligidas as informações relativas aos **Passivos dos Balanços Patrimoniais** (31/03/2017 e 30/06/2017 *versus* 31/12/2016 – Valores em R\$ mil):

	Consolidado			Variação
	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	110.482	97.738	37.615	194%
Instrumentos financeiros	88.831	72.833	112.499	-21%
Recursos vinculados a contratos e convênios	15.641	15.859	15.754	-1%
Créditos a receber	37.907	38.123	65.804	-42%
Adiantamentos concedidos	21.970	23.225	8.541	157%
Direitos de créditos	3.088	3.448	4.977	-38%
	277.919	251.226	245.190	13%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Instrumentos financeiros	25.226	24.619	-	100%
Depósitos judiciais e garantias	2.258	2.173	1.823	24%
Imobilizado	4.370	4.617	4.832	-10%
Intangível	11.100	11.634	12.225	-9%
	42.954	43.043	18.880	128%
TOTAL DO ATIVO	320.873	294.269	264.070	22%

Na sequência, foram coligidas as informações relativas às **Demonstrações dos Resultados – Receitas** (30/06/2017 versus 30/06/2016 – Valores em R\$ mil):

	Consolidado		Variação
	1º semestre 2017	1º semestre 2016	
Receita com contribuição social líquida	219.512	216.872	1%
Demais receitas operacionais			
Receitas de convênios e contratos	525	5.865	-91%
Receitas de serviços	3.939	3.807	3%
	4.464	9.672	-54%
Total das receitas operacionais	223.976	226.544	-1%

Ainda, foram coligidas as informações relativas às **Demonstrações dos Resultados – Despesas** (30/06/2017 versus 30/06/2016 – Valores em R\$ mil):

	Consolidado		Variação
	1º semestre 2017	1º semestre 2016	
Custos e despesas operacionais			
Despesas com convênios e projetos	(95.485)	(139.203)	-31%
Despesas com viagens	(5.549)	(8.817)	-37%
Despesas com comunicação, marketing e propaganda	(10.393)	(30.453)	-66%
Despesas com pessoal, encargos e benefícios	(47.175)	(49.396)	-4%
Despesas gerais e administrativas	(15.221)	(18.747)	-19%
Despesas com provisão judicial e administrativa	(6.513)	(60.361)	-89%
Despesas tributárias	(6.674)	(7.147)	-7%
Despesa com depreciação e amortização	(1.690)	(1.457)	16%
	(188.700)	(315.581)	40%
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	35.276	(89.037)	140%
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	9.785	8.138	20%
Despesas financeiras	(3.317)	(2.096)	58%
	6.468	6.042	7%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	41.744	(82.995)	150%

O Coordenador Contábil e Tributário, Marcos Donizetti Moura, destacou as principais causas das variações da Demonstração de Resultados finda em 30/6/2017, relativamente às rubricas de despesas com convênios; viagens, comunicação, marketing e propaganda; e pessoal e encargos.

Por fim, inovou na apresentação dessas demonstrações, ao demonstrar a **Análise por Índices de Liquidez Financeira** (período de 6 meses findo em 30/06/2017 – Valores em R\$ mil):

Índice	Subgrupo	R\$ Mil em 30/06	Resultado 30/06	R\$ Mil em 31/03	Resultado 31/03
Liquidez Imediata =	Disponibilidades	199.313	7,00	170.571	6,69
	Passivo Circulante	28.460		25.495	
Liquidez Corrente =	Ativo Circulante	277.919	9,77	251.226	9,85
	Passivo Circulante	28.460		25.495	
Liquidez Geral =	Ativo Circulante + Ativo não Circulante	320.873	3,08	294.269	3,04
	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	104.125		96.911	

Em relação às demonstrações em tela, houve discussão acerca dos seguintes temas: **(1) Gestão do Plano de Previdência ApexPrev:** necessidade de aprimoramento da Governança do Plano de Previdência ApexPrev, oportunidade que foi esclarecida pelo Diretor de Gestão Corporativa que a Apex-Brasil constituiria Comitê de Acompanhamento diferenciado do referido Plano. **(2) Relatório de Controles Internos:** O Presidente do Conselho sugeriu e seus pares anuíram com o estabelecimento de relatório de acompanhamento (*follow-up*) dos pontos e recomendações da Auditoria Interna, tendo sido dito pelo Gerente de Auditoria substituto que a providência seria peremptoriamente acatada, de forma a constar da próxima apresentação. **(3) Relatório dos Auditores contendo Recomendações para Melhoria dos Controles Internos e Práticas Contábeis:** foi realizada apresentação pelo Auditor Independente, Sr. Domingos Teixeira, sócio da empresa Nexia Teixeira Auditores. Inicialmente, situou a empresa no mercado de auditorias independentes, registrando que a Nexia está entre as 10 maiores empresas do ramo. Registrou, ainda,

que os controles internos da Apex-Brasil são confiáveis, e que o processo de elaboração das demonstrações contábeis está adequado. Apresentou o cronograma de trabalho para todo o ano fiscal de 2017, tendo destacado que as próximas entregas ocorrerão em 07/11/2017, referente às demonstrações contábeis do 3º Trimestre do ano corrente, e em 25/02/2018, referente ao exercício findo em 31/12/2017. Em relação ao Relatório de Melhorias em si, o Auditor Independente projetou no telão da Sala Celso Furtado os pontos encontrados pela Auditoria e que mereceriam um acompanhamento tempestivo por parte da Apex-Brasil. Para o 1º Trimestre, os pontos apontados foram os seguintes: (a) necessidade de refletir em suas demonstrações financeiras todos os efeitos decorrentes de saldos registrados no plano ApexPrev. Apesar dessa recomendação, a empresa de auditoria conclui que os efeitos dos reconhecimentos contábeis do Fundo de Destinação de Excedente (FDC) e do Fundo Coletivo de Serviço Passado (FSCP) de forma diferente da que eles recomendaram não foi relevante para fins de demonstrações contábeis no passado; (b) necessidade de melhorias referentes ao registro das operações com convênios e projetos; (c) revisão aprimoramento na prática de reconhecimento contábil do fundo assistencial odontológico – FAO; e (d) verificar a diferença encontrada entre os saldos contábeis de provisão de férias, 13º salários e encargos e os valores apurados e informados pelo RH por meio do Sistema TOTVS RM. Em relação ao 2º Trimestre: (a) pede para reconhecer a receita com inscrição em evento quando efetivamente prestada, ao invés de quando recebida conforme determina o CPC 18 – RECEITAS. O Presidente do Conselho salientou que a Administração da Apex-Brasil deve reconhecer os assuntos que sejam relevantes e atender às recomendações sempre que julgar pertinentes; disse, ainda, que sempre que houver o interesse em implementar uma dada recomendação, ela deve ser feita com a fixação de prazos factíveis e evitar, assim, as repactuações sucessivas de prazos.

Item II.3: Apresentação sobre o acompanhamento das Ações Judiciais: a Gerente Jurídica, Patrícia Santos, apresentou a relação de ações judiciais que atualmente estão

em andamento, assim como aduziu o nível de probabilidade e o montante dos valores das causas atualizados. Como PROVÁVEL DE PERDA, apresentou o seguinte quadro:

RISCO	VALOR em 20.03.16	VALOR em 1º.09.17	JUSTIFICATIVA	
			✓ Alteração em virtude da atualização da ação judicial sobre a Taxa de Administração da RFB	R\$ 67.796.572,18
PROVÁVEL	R\$ 67.722.492,35	R\$ 72.103.353,89	✓ Reclassificação de 3 reclamações trabalhistas (de possível para provável)	R\$ 135.832,54 R\$ 567.956,72 R\$ 658.691,39

Destacou que a principal ação classificada como provável é aquele referente ao mandando de segurança ajuizado face à Receita Federal do Brasil para discutir a legalidade da elevação da taxa de administração cobrada pelo referido órgão para administrar as Contribuições Sociais percebidas pela Apex-Brasil. O Diretor de Gestão Corporativa, Francisco Franco, explicou que se tratava de um aumento percebido de 1,5% para 3,5% em razão de uma inovação legislativa, e que, a partir do ajuizado do mandado de segurança, foi garantido à Apex-Brasil o pagamento do primeiro percentual. Aduziu, ainda, que a Apex-Brasil, desde a alteração da classificação de possível para provável, respeitando as melhores práticas contábeis, passou a provisionar em suas demonstrações contábeis o impacto da referida demanda. Igualmente, registrou o conservadorismo da atual Diretoria Executiva, mencionando que ao lado do referido provisionamento contábil da integralidade da dívida atualizada (na casa dos atualizados R\$ 67 milhões), passou a fazer uma reserva financeira de R\$ 24 milhões por ano. Lembrou que se não fosse pelo motivo do provisionamento contábil dos valores, o exercício de 2016 que findou com déficit de R\$ 53 milhões, teria havido um superávit contábil de cerca de R\$ 10 milhões.

Como POSSÍVEL DE PERDA, a **Gerente Jurídica, Patrícia Santos**, relatou ter o seguinte quadro:

RISCO	VALOR em 20.03.16	VALOR em 1º.09.17	JUSTIFICATIVA	
POSSÍVEL	R\$ 32.882.384,34	R\$ 28.039.908,36	✓ Alteração em razão da atualização da ação judicial sobre 1/3 de férias	R\$ 1.553.356,66
			✓ Inclusão de 2 reclamações trabalhistas	R\$ 48.354,97
				R\$ 195.000,00
			✓ Atualização do cálculo de reclamação trabalhista (1)	R\$ 226.858,41
			✓ Inclusão de ação de ordem cível (2)	R\$ 96.064,03
			✓ Baixa definitiva de reclamação trabalhista (1)	R\$ 150.000,00
				R\$ 124.900,00

RISCO	VALOR em 20.03.16	VALOR em 1º.09.17	JUSTIFICATIVA	
POSSÍVEL	R\$ 32.882.384,34	R\$ 28.039.908,36	✓ Reclassificação de 5 reclamações trabalhistas + 1 ação de ordem cível (de possível para remoto)	R\$ 3.209.764,81
			✓ Reclassificação de 3 reclamações trabalhistas (de possível para provável).	R\$ 1.362.480,65

E, por fim, ressaltou o volume de ações cuja classificação atualmente encontra-se como REMOTA DE PERDA:

RISCO	VALOR em 20.03.16	VALOR em 1º.09.17	JUSTIFICATIVA	
REMOTA	R\$ 76.525,02	R\$ 3.209.764,81	✓ Reclassificação de 5 reclamações trabalhistas	R\$ 1.062.957,78
				R\$ 543.907,55
				R\$ 836.518,35
				R\$ 482.878,40
				R\$ 241.502,73
			✓ Reclassificação de 1 ação de ordem cível (de possível para remoto)	R\$ 42.000,00

Ressaltou, na oportunidade, que foram 3 novas ações ajuizadas contra a Apex-Brasil no período entre março e agosto e 2017, assim como ter ocorrido a baixa de uma ação no mesmo lapso temporal.

Item II.4: Apresentação sobre o acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU): o Diretor de Gestão Corporativa, Francisco Franco, apresentou as recomendações do Tribunal de Contas da União e da então Controladoria

Geral da União (atual Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União), conforme documento anexo. O **Presidente do Conselho Fiscal** solicitou que a Apex-Brasil adote a padronização das informações relativas à conclusão do acolhimento das recomendações, assim como, no caso de pactuação de prazos para a sua conclusão, a estipulação de prazos que sejam factíveis, de forma a evitar reiteradas repactuações com as aéreas responsáveis.

Encaminhamentos e deliberação: ao final da apresentação e dos esclarecimentos, o **Conselheiro Presidente** sugeriu que fosse levado em consideração o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentária 2016 (LDO 2016), no que diz respeito a necessidade de veiculação trimestral das demonstrações contábeis e a eventual necessidade de deliberação pelo Conselho Deliberativo de tais demonstrações, tendo a Gerência Jurídica peremptoriamente se disponibilizado para apresentar por ocasião da próxima reunião parecer. Igualmente, destacou a necessidade de se ter um calendário de reuniões previamente definido. Em resposta, o **Secretário da Reunião, Paulo Henrique Capelotto**, disse que o tema já havia uma proposta: (a) apreciação das demonstrações do 3º Trimestre: tendo em vista a entrega da auditoria pela Nexia Teixeira Auditores em 07/11/2017, assim como o prazo de 15 (quinze) dias para convocação e a existência de reunião do Conselho Deliberativo a ocorrer no final do mês de novembro, o Colegiado concluiu que a proposta de 04/12/2017 seria factível; assim, ficou deliberado que a próxima reunião dar-se-á aos 04 de dezembro de 2017, às 10h. (b) apreciação das demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2017: tendo em vista a entrega da auditoria pela Nexia Teixeira Auditores em 25/02/2018, assim como o prazo de 15 (quinze) dias para convocação e a necessidade de uma maior flexibilidade de prazo para apresentação e análise das demonstrações, por se tratar de exercício findo, o Colegiado concluiu que a proposta de 20/03/2018 seria factível; ; assim, ficou deliberado que a próxima reunião dar-se-á aos 20 de março de 2017, às 10h. **ENCERRAMENTO:** Esgotados os assuntos da pauta, o Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara, agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião.

ANEXOS: Integram esta ata como anexos: 1) mensagem eletrônica, de 12 de setembro de 2017, pela qual foi feita a convocação da reunião; 2) Pauta da 2ª Reunião Ordinária de 2017; 3) Demonstrações Contábeis emitidas pelos Auditores Independentes (Nexia Teixeira) referentes ao 1º e 2º Trimestres de 2017; 3) Apresentação dos Pontos de Controle do TCU e da CGU; e 4) Apresentação das áreas em formato *Power Point* (PPT).

Brasília (DF), 26 de setembro de 2017.



SÉRGIO BENEDITO FERRARA
Conselheiro Titular
Representante do SEBRAE
Presidente



GEOVANNY CAVALCANTE LEITE
Conselheiro Suplente
Representante do MRE



GIULIANA M. RIGONI GRABOIS
Conselheira Suplente
Representante da CAMEX



PAULO HENRIQUE CAPELOTTO
Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão
Corporativa, Secretário da Reunião

